

130FITAUTEC REDATOR DOC 110400358075

PROJETO NURC/SP

INQUÉRITO No43 - BOBINA No14 - INFORMANTE 50

Tipo de entrevista:diálogo entre informante e documentador(DID)

Duração: 40 minutos

Data do registro: 19/05/1972

Temas: 13 - profissões e ofícios

12 - sindicatos e cooperativas

Informante: masculino, 25 anos

DOC. bom... então...a gente... você tava falando aí de uma nova profissão... () de uma nova faculdade pra formar novos profissionais como que era mesmo essa estória?

INF. o:: o problema surgiu assim apareceu uma carta... éh:: evidentemente como toda carta você tá louco pra saber o que tem dentro né... e ((fala rindo)) ela falava sobre uma nova faculdade faculdade de::... éh::... (propunha assim) ah... criar vendedores de nível... éh::... universitário... quer dizer... isso faz (uns) assim... faz a gente pensar que tá meio gozada a coisa né... hoje em dia já tem faculdade de tudo

DOC. ahn ahn

INF. até essa aí que você me falou agora administradora do lar ((fala rindo))

DOC. é possível por que não?

INF. bom... bom... pode ser possível

DOC. não é?

INF. até tinha pensado num curso superior de:: de corte e costura (não é) não é inte/ interessante poxa?

DOC. ôh... claro então ()

INF. isso me faz lembrar até uma aluna que eu tinha que ela... em termos de profissão ela era exceLENte... ela... aquela época eu dava aula em madureza né... e então ela:: uma senhora até... ela:: apareceu um dia lá no cursinho conversando conversando eh:: falou que era... ela era formada numa série de coisas... nós não acreditamos muito ela resolveu aparecer com um diploma... então era um desses cursos que dá... diploma assim... qua:: éh:: divide em quadrados na folha não é... ((risos)) cada quadrado ela::... era diplomada num assunto então ela era calista ((risos)) ela era manicure ela era cabelereira... ela era bom:: uma série de coisas desse nível... sem menosprezar mas que não dá pra gente ser tudo ao mesmo tempo né é meio difícil () tem que ser muito... éh:: como é que se diz... éh:: como é que se fala esse negócio aí

DOC. não sei... é só você que sabe ()

INF. ah só eu que falo

DOC. éh

INF. então é isso mesmo... éh:: mas... ((fala rindo)) então éh::... dessa forma em termos assim... de profissões

DOC. mas nessa experiência de cursinho que você tem de madureza por exemplo assim... vo/vocês já fizeram estatística assim à respeito do nume/ das profissões que mais procuram o cursinho?

DOC. (olha) em termos de::... de::... de madureza eu nunca... inclusive faz já (um pouco) tempo que eu não dou... não dou aula... de madureza... quer dizer... (já) nem lembro mais como é que funcionava a coisa... mas evidentemente o nível éh: de profissões mais... baixas né

(

DOC. por exemplo?

INF. que éh... () por exemplo... banco... banco dá muita
madureza... éh::

DOC. mas por exemplo QUEM no banco que que determinadas profissões
porque no banco abrange várias profissões... quem no banco?

INF. (no::...) quem dentro de um banco?

DOC. éh:: que procuraria um curso ()?

INF. éh:: evidentemente aqueles ah:: aqueles funcionários de::
menor nível não é... por exemplo aquelas moças que atendem::... as os
clientes... são as que mais... evidentemente procuram ascender à um grau
superior

DOC. hum hum

INF. porque cê sabe que o bancário oh::... ele tem um problema
social MUITO grande eu ACHO... nunca fui bancário... acho ((fala rindo))
que a gente acha olha a gente conhece um bancário assim de cara uma
pessoa que trabalha em banco de cara né... porque

(

DOC. por que qual é o estereótipo?

INF. porque ((fala rindo)) não éh:: éh:: éh:: é simples ele::
procura:: ah::... mostrar uma condição social mais elevada do que
realmente o dinheiro dele pode... éh:: talvez pela condição que ele tá
ele tem que estar sempre bem apresenTADO e com um belo sorriso né... pra
atender todo mundo cordialmente... en:TÃO... Éh::... é o supra-sumo né...
quer dizer cê percebe... cê nota cê olha assim cê fala é bancário tá...
((risos)) assim mais ou menos...aliás não sei porque ainda não fizeram...
um curso universitário bancário né ((fala rindo)) () tanto é que você
estava falando que teu problema éh... éh... falar sobre bancos né

INF. ()

DOC. as operações de banco né que aliás eu não entendo LHUfas...
uma grande falha... BOM

INF. mas quem mais assim que você acha que procuraria um curso de
madureza porque não teve oportunidade que arrumou um emprego no decorrer
desse ()

(

INF. não hoje em dia o negócio virou bagunça né... oh:: o
alu/ a maioria dos alunos assim... estão... começando a perceber que::...
ele podia se ficar reprovado... no colégio... porque depois tinha a
salvação que era o curso de maturidade inclusive acho que há necessidade de
uma moralização da coisa

DOC. hum hum

INF. eu ouvi falar que agora a Ester Figueiredo Fe:rraz né... vai
providenciar... que os exames sejam... em () e não mais... aquela
quantidade abSURDA que era antigamente... porque o negócio virou virou
gozação mesmo... virou gozação... um garoto pegava um curso regular...
ele começava quando chegava lá na terceira série tava meio reprovado tava
meio mal ele também não LIGAVA mais

DOC.hum hum

INF.evidentemente isso fez com que baixasse o nível de ensino no
Brasil... barbaridade... né... não é hoje nós estamos fazendo um
nivelamento por baixo... o nivelamento cultural tá por baixo não é mais a
média lá em cima... quer dizer... éh:: oh:: ainda hoje... eu tava...
acabei de dar aula lá na... lá na faculdade eu fiquei no...
departamento... eh... e eu tava... estava corrigindo um pro/ provas...
então eu ouvindo uma conversa de um aluno... que tinha entrado na
faculdade de engenharia esse ano tendo feito maturidade o ano passado... e
ele tinha... passado no:: no maturidade em quatro vírgula oito em
matemática... ora é um absurdo um cara que vai fazer engenharia passar
com quatro vírgula oito... sem menosprezar o problema de maturidade

DOC. hum hum

INF. não é oh:: problema de menosprezar tem quem tem condição até tem... que... quem tá fazendo madureza por uma necessidade real que não teve éh:: tempo de estudar na época certa... no entanto... um cara... que tira quatro vírgula oito numa prova de matemática... de madureza... TÁ matriculado no primeiro ano de engenharia... é um absurdo... quer dizer depois saem aquelas gozações de

DOC. hum hum

INF. dentro da faculdade porque não passa mesmo né... quer dizer... o cara consegue entrar mas não sai nunca mais... então cê vê:: gente LÁ... fazendo curso de engenharia em oito anos

DOC. mas você vê assim quais são... éh:: éh:: no no caso do do... do jovem do do do rapaz por exemplo... éh:: ele é atraído... para um mercado de trabalho vamos dizer então abandona à escola... (qual) que tipo de mercado de trabalho é esse cê acha que ele pode ser atraído eh::

INF. olha eu acho que::... eu na eu não sei viu... eu acho que a plena condição do cara trabalhar... eh:: eh:: estudar ao mesmo tempo acho que não tem necessidade nenhuma de largar de estudar de parar de estudar pra trabalhar... eu... esse negócio de:: que a turma fala "não mas eu não tenho tempo eu não tenho dinheiro eu não tenho isso não tenho aquilo::..." eu acho que isso daqui é uma grande desculpa

DOC. hum hum

INF. porque quando cê qué... você consegue... se você num: se não dá pra viver vinte quatro horas por dia viva vinte e oito... quer dizer faz hora extra ((fala rindo)) né... dá um jeitinho lá em cima ((risos)) faz umas quatro hora extra que aí dá

DOC. hum hum

INF. não é não é um fato... por exemplo eu:: eu:: tive colegas na faculdade que terminaram o curso no tempo EXATO... e:: (que não tinham a menor) possibilidade financeira... não precisaram nunca fazer madureza nem coisa nenhuma fizeram se/sempe foram bons alunos... inclusive um deles... ele saía da faculdade... ia trabalhar em banco... das SETe à uma da maNHÀ... pra depois ir pra casa... o rapaz morava no Tucuruvi... e estudava em São Bernardo... o cara é terrível o cara tem que ser bom: um cara desse é bom um cara que pelo menos se não é bom tem força de vontade... e realmente ele era... não era inteligente... interessante não era... você poderia pensar bom isso não é uma... é um: é caso particular é um cara muito inteligente tal não não era ele não era inteligente até:: mais ou menos burrinho mas ele era estudioso... era um cara que ESTUDAVA mas estudava mesmo... tanto é que: você tinha dúvida cê ia perguntar pra ele ele tinha estudado a coisa... era... um cara terrível... quer dizer acho que... há muita::... acomodação

DOC. hum hum

INF. pelo principalmente assim... pelo que se... que se ouve eu nunca tive fora do Brasil... mas pelo que se... sente assim o Brasileiro é realmente... acomodado né... não sei se é oh::... (tal negócio) da terra do jeitinho né

DOC. hum hum

INF. pra você vê por exemplo oh:: a ()... já os descendentes de::... da:: japonês e oriental são são terrivelmente esforçados... éh difícilmente você vê um: uma pessoa... de descendência oriental que não seja esforçada... eu vejo por exemplo tive vários colegas lá na... lá na...na faculdade lá... de engenharia ou aqui agora na () tem uma porção mas os caras são esforçados MESMO são... () talvez não sejam:: necessariamente inteligentes mas eles são esforçados que é o que eu acho que é mais que é o mais principal né mais importante

DOC. agora que tipo de:: de de... de profissionais forma a FEI atualmente?

(
INF. a FEI? bom... são: engenheiros nas várias especialidades né
DOC. diga
INF. éh::... são mecânicos... () químicos... eletrônicos...
eletrotécnicos... éh:: químicos... () já falei... eh... acho que é só
isso... tenho impressão que vai ter civil... pro ano que vem
DOC. ah é?
INF. é... quer dizer éh::... um troço meio gozado tá aparecendo () é
engenharia civil é fato que... é uma profissão interessante já que a
gente ia falar de profissão
DOC. hum hum
INF. você veja... quando eu fui fazer engenharia... o engenheiro
civil... era um... assim era... difícil... arrumar um emPREgo arrumar
uma colocação... hoje em dia né... TÁ:: o engenheiro civil é o mais
solicitado você vê por exemplo... só as obras do governo... aliás... em
termos de (dinheiro) vocês querem uma indicação o negócio é...
imobiliário né
DOC. hum hum
INF. tenho impressão... éh:: o que tá havendo aí muito né... então o
engenheiro civil tá excelente... todo mundo quer fazer engenharia civil
né
DOC. mas cê acha que o mercado não fica saturado com isso não?
INF. éh:: eu tenho impressão que vai ser a tendência lógico (que é
de...) houve uma:: uma ofe/ houve uma:: procura maior que a oferta...
antes a oferta era maior né
DOC. hum hum
INF. depois... o governo... resolveu incentivar uma série de
construções metrô e () éh:: evidentemente a oferta passou a ser menor...
lógico... há uma reação né... vamos dar ((fala rindo)) mais oferta... eh
éh você vê por exemplo eu tenho impressão... não é um dado... que eu tenho
ele em mão mas eu tenho impressão... que: trinta e cinco por cento dos
estudantes de engenharia tão tentando fazer civil engenharia civil... e
veja que o número de faculdades de engenharia aumentou bastante se bem
que nem todas no ramo de... civil né
DOC. hum hum
INF. a grande maioria ainda é mecânica ih: e: e... eletricista né
DOC. hum hum... mas assim e o: o: se você tivesse que orientAR
... um: um: JOvem assim... profissionalmente... ahn: sem
conhecer as tendências (do indivíduo) sem ter outros dados você
(
INF. ah não tenha dúvida
DOC. orientaria pra isso?
INF. não não eu iria mandar ele fazer a faculdade de vendas viu
DOC. é?
INF. é é ((fala rindo)) de vendas porque... hoje em dia só ganha
dinheiro quem vende alguma coisa... então aprenda a vender depois cê
vende o que for... você pode vender aula cê pode vender entrevista ((fala
rindo)) aliás não falamos do cachê ((risos))
DOC. isso fica pra depois ()
(
INF. cê pode (falar)... ((fala rindo)) cê pode vender
o que você quiser... então vá aprender vender que é o melhor que o: é a
melhor maneira de se sobreviver hoje em dia né... de se ganhar
dinheiro... quer dizer... porque... por exemplo cê vê... um engenheiro
hoje em dia recém formado... um salário de dois mil dois mil e quinhentos
cruzeiros... bom... então cê fala bom... é novo TÁ um salário bom... tá
um salário bom realmente nin... ninguém pode dizer que tá um salário
mal... agora qual é a condição dele pra crescer... como é que vai crescer

esse salário... um engenheiro quando () está com o salário estabilizado... eu conheço um caso interessante por exemplo dois dois colegas meus... um excelente... muito bom o cara cobra realmente... e o outro... "dolce farniente" né... quer dizer... não quer nada com nada... é: os dois se formaram e por coincidência foram trabalhar numa mesma indústria um deles... o cobra... foi solicitado pra linha... de produção da indústria foi trabalhar lá dentro da fábrica... e o outro... foi trabalhar na área de vendas... hoje... o tá dentro da fábrica tá () aliás encontrei com (eles) no sábado passado... tava com um: salário de três milhões e meio enquanto que o outro... tava ganhando na base de seis sete mil cruzeiros por mês... (há dois anos já de formados) quer dizer cê vê que é um troço gozado... quer dizer hoje o negócio é fazer faculdade de vendas

DOC. ahn ahn então você acha que a profissão assim... mais rentÁVEL é: é: é: não é a do engenheiro?

INF. não não não é mais... aliás hoje em dia o: o: acabou aquela... aquela... () de que... quem era universitário ganhava dinheiro né?

DOC. ahn ahn

INF. isso acontecia antigamente porque haviam poucos... hoje não... existem muitos né... você encontra engenheiro a três por dois... você encon... encontra... por exemplo medicina hoje está... digamos socializada né... éh: eu não vou mais num médico... eu sou sócio de um hospital eu vou no hospital... eu pago muito menos invés de ter uma consulta que vão me cobrar cinquenta sessenta (contos) sei lá... eu: pago vinte ou cinco trinta e cinco por mês

DOC. certo

INF. quer dizer então não há mais aquele negócio acabou... a onda de que todo que cê podia ficar milionário... hoje nós temos que: é:... ser classe média... quer dizer... o: universitário hoje... não é mais como antigamente que se fazia... era o o ADVOGADO era o médico era o enge/engenheiro né... ele chegava já era... o dono do mundo né saía ganhando fábula não é nada disso... hoje o universitário é no máximo classe média... tá errado? não eu acho que tá certo... hoje existe muito mais... é pessoas na classe média... do que na classe baixa... evidentemente tá diminuindo o número de mais ricos e menos e:... mais pobres né

DOC. tomara

INF. () que é excelente né

DOC. hum hum

INF. aliás eu... é: (houve um) tempo que eu... é era um triângulo que representava isso né?

DOC. hum hum

INF. os mais ricos em cima não é não era esse né...

DOC. hum hum

INF. e o... lá embaixo os mais pobres... evidentemente a classe média ((fala rindo)) que faz o amortecimento (quanto mais pobre melhor)... então... eu acho que está certo então vamos ter nossa casa nosso carro... é só né também não precisa mais que isso né

DOC. lógico... mas você não acha por exemplo mesmo nessas que você falou aí na medicina soci/ socializada etecétera... que é: em todo tipo de profissão há: uma tendência cada vez maior pra especialização?

INF. ah sim... isso não:: não resta a menor dúvida e: inclusive é uma tendência natural não é:... é:... anti/ antigamente um: gina/ um:... era o ginásio e científico juntos durava cinco anos né... hoje dura OITO

DOC. ahn ahn

INF. evidentemente ah:... a quantidade de conhecimentos que se necessita hoje... é:: é: muito MAIOR do que a quantidade de conhecimentos que se necessitava... a:: ()... é tanto é uma ve/ uma: coisa que eu

sempre me lembro é do Bertrand Russell... ele dizia que o desenvolvimento da ciência é tão RÁpido... que vai chegar num certo ponto que um elemento começando estudar... termina a vida dele ((fala rindo)) não conseguiu chegar no ponto... onde outros já lançaram... e é um troço razoavelmente lógico né

DOC. hum hum

INF. tanto é que você vai vê por exemplo... eu: eu: o que eu manjo um pouquinho (que eu entendo um pouco) parte de matemática... daqui a sei lá quanto tempo nós não vamos mais ensinar a cri/ a criançada a a fazer... multiplicação nem divisão nem nada disso ... () nós vamos ensinar eles à apertar um botãozinho o botãozinho faz aquela operação VERMELHINHO então () vai lá e () o vermelhinho

DOC. hum hum

INF. quer dizer vai ser alguma coisa desse tipo... e (as crianças) já vão partir do cálculo ((fala rindo)) diferencial integral... de cara... já vão ter os conceitos:... não sei como né lógico... mas é vai ser o único jeito de AUMENTAR a velocidade de: aprendizagem né... ou: através de alguns... de métodos... se bem que eu sou (meio) contra isso né

DOC. hum hum

INF. de métodos audiovisual e esse negócios aí... é: é: audiovisuais né que mais que tem... né outros métodos assim () jogos tal... que se (tem pra)... aprendizado né... embora eu seja assim... meio contrário a essa

DOC. () no caso da medicina por exemplo ela

INF. (vamos voltar na medicina

DOC. você acha que a: clini/ o: o: clínico geral assim tende a desaparecer?

INF. ah sim... eu tenho a impressão que sim... aliás o clínico geral a gente já percebe hoje em dia que ele vive... pela: a: porque o clínico geral era um espécie da deus né era um deus pequenininho né um cara que resolvia tudo né tô com dor de dente () quer dizer... era um negócio desse tipo o clínico geral era um cara que resolvia tudo evidentemente:: a tendência dele é desaparecer... veja que nós estamos na minha opinião tudo isso que a gente fala... é: pode tá total totalmente errado... aliás uma coisa que é desagradável... é a gente ficar falando e vocês não discutirem com a gente porque

DOC.

depois que acabar a gravação

INF. ah depois nós quebramos o pau

DOC. lógico

INF. tá legal então eu falo as bobagens ((risos))... bom... então não faz mal então deixa eu continuar falando mais bobagens

DOC. diga

INF. mas ((risos)) como eu ia te dizendo

DOC. ahn

INF. o clínico geral eu acho que ele vive pela persistência de alguns né... é veja por exemplo... eu tinha um TIO não adiantava o médico dele é o fulano de tal porque:: salvou a unha encravada dele ((fala rindo)) em mil novecentos e quarenta e não vai tirar da cabeça dele

DOC. hum hum

INF. mas evidentemente a tendência disso é: desaparecer né... porque... como é que hoje... um: recém formado um:... indivíduo que vai tomando maior maturidade ele vai conseguir formar uma clínica geral... muito difícil né

DOC. mas você por exemplo se você sente o: o: o: determinado sintoma vamos dizer DOres no joelho assim... constantes cê sabe o especialista que cê deve procurar?

INF. não sei mas a a o problema é isso que eu lhe falei veja... há uma... todo mundo pensa... todo mundo () tem medo de morrer... então todo mundo tenta cuidar do corpo na hora necessária... é e e.. daí nós somos levados a ficar... pelo menos assim... nas pessoas ma/ que têm maior convivência somos LEVADOS a ficar sócios de uma hospital de um () então você ()... cê chega lá tô com dor na: perna... o cara diretamente já te manda pro: pro especialista quer dizer cê não precisa procurar

DOC. sim

INF. mesmo porque cê num cê num cê num sabe... eu acho que esse problema vai a atingir... a:... mais a... por exemplo pessoas de uma classe... social... que que não tenha condição de ter esse médico mas eu tenho impressão que o Hospital das Clínicas deve funcionar mais ou menos nesse tipo... né

DOC. mas não

(

INF. embora não funcione né

DOC. não pra assalariado né ()

INF. é bom... eu não sei como é que funciona a coisa... mas olha... eu não saberia evidentemente certo... se seguindo a sua linha de raciocínio... cê tô com

(

DOC. a quem procurar

INF. não... eu sei que chama (assim)... o:... ortopedista né... mas se for (só)... isso porque: é... é o pé é o ()

DOC. se fosse uma dor ()

(

INF. não agora se for ()

DOC. no joelho por exemplo que você... por mudança de tempo aí ()

INF. (ué) eu tenho impressão que o problema seria de um ortopedista né

DOC. sei

INF. mas se for aí... um problema de:... de sei lá de rim ou de fígado né não sei nem como é que chama um cara desse né

DOC. ahn ahn

INF. (nem) imagino

DOC. e e e nos nos ofícios assim... sem sem falarmos agora das profissões... ditas universitárias... você acha que também a especialização é uma tendência geral?

INF. bom... é não só geral como::... é aí o problema é diferente né

DOC. hum hum

INF. o problema é um pouco diferente... na... eu tenho assim um pouco de exp... de... de experiência nisso

DOC. ()

INF. porque eu... a gente tem lá... eu conheço assim alguns fun... funcionários... eles... veja bem... um garoto começa trabalhar numa fábrica... idade quatorze anos

DOC. começa trabalhar como?

INF. evidentemente ele não sabe nada então ele é ajudante... ajudante de alguma coisa... pra um é é é normalmente por exemplo eu tenho vários casos tenho três garotos que começaram trabalhar agora... bom eu precisava de um ajudante pro pintor eu precisava de um ajudante pro funileiro eu precisava de um ajudante pro marceneiro... botei um em cada um deles

DOC. hum hum

INF. não deu certo o do merceneiro foi EMBORA... não há condição na indústria de eu tentar modificar na indústria pequena eu não sei nem nas grandes daria condição pra isso... a: indústria não pode... não é meio gozado mas a indústria não pode perder tempo... e... compreende? quer dizer... lá eu tenho que ser ensinado mas já tenho que estar produzindo alguma coisa algum fruto não adianta porque.. se ele não produziu frutos... os frutos já são levados ((fala rindo)) (e os produtos) e quer dizer... então entende? um deles por exemplo o rapaz que fazia: ajudante de pintura ficou um ano... na parte de ajudante da pintura... aí eu mandei embora o pintor ele ficou como pintor... o cara é excelente muito bom caprichoso tudo mais... quer dizer veja que eles não tem muita possibilidade de escolha... porque como eu peguei os três e joguei (um pra pintura) podia ter jogado ao contrário

DOC. certo

INF. então esse rapaz que eu joguei certo na pintura... quer dizer deu certo por o... por obra do acaso porque os três nunca tinham trabalhado na vida

DOC. hum hum

INF. era a primeira o primeiro emprego deles... quer dizer tanto fazia não dá pra você pensar e parar e falar... bom o certo seria você conversar fazer sei lá um TESTE... alguma COISA né... pra () agora não dá tempo pra fazer isso não dá:: isso é sonho né

DOC. ahn ahn

INF. quer dizer as... as pedagogas né que me desculpem mas ((fala rindo))

DOC. não aqui não tem nenhuma dessas ()

(

INF. não tem nenhuma né ((risos)) ((superposição de vozes)) então é: não tenho nada contra elas gosto muito delas ((risos))

DOC. ahn ahn

INF. mas enfim ah: é não dá tempo da gente fazer nada disso () a velocidade ((fala rindo)) das coisas é muito maior... do que aquilo que a gente gostaria de fazer... e deu certo quer dizer e veja aí que: não há muita chance da turma escolher... mas evidentemente se eles não escolherem e não se especializarem e o ordenado deles não sobe

DOC. ahn ahn

INF. então por exemplo o garoto passou de:... ajudante passou pra meio oficial de pintura... de meio oficial de pintura passou a pintor... bom... que que faz esse cara... se ele não conseguir evoluir: pra um: pra um: através DO estudo... ele vai ser pintor

DOC. hum hum

INF. não tem outro jeito... uma outra... a: a: às vezes a definição dessa profissão... ela é feita assim... a base antiga de geração em geração

DOC. hum hum

INF. meu pai era merceneiro eu vou ser marceneiro meu irmão é marceneiro e a família fica tudo marceneiro... o que é o caso do meu marceneiro... nós temos um marceneiro o pai é marceneiro o irmão é marceneiro todo mundo pica-pau lá... quer dizer todo mundo é marceneiro lá dentro... mas a: veja que eles não têm muita chance não...de (escolher)... eu acredito... que essa... que com... essa mudança... no: currículo agora pro nível ginásial essa mudança

DOC. sei

INF. que houve... invés de ter primário e ginásio... vai melhorar a coisa... pelo menos eles vão ter condição... de ver O QUE ELES GOSTARIAM MAIS... não vai dar pra escolher não... mas pelo menos vai dar pra... () ligar... se não não dá pra escolher diretamente é esta pelo menos fala é essa ou essa ou aquela... pelo menos vai dar pra fazer isso... porque...

com essa com essa mudança eu... que eu acho importante primeiro nós vamos aumentar o nível de escolaridade... quer dizer... antes um o cara fazia primário e saía trabalhar hoje não... ele pode ter um diploma mas tem que terminar o ginásio

DOC. hum hum

INF. então aumentamos o: o: a: o: pelo menos a quantidade... de escolaridade... é::... lá dentro... pelo menos me parece num tô num tô... não conheço bem como é que vai funcionar mas me parece que eles vão dar... assim as primeira noções ... das profissões

DOC. (que) tipo de profissões você acha que poderi () o segundo grau... no caso poderia oferecer?

(

INF. sim isso vai depender muitos de... primeiro de região

DOC. hum hum

INF. falando sobre um aspecto... genérico... vai depender muito por exemplo... aqui em São Paulo Grande São Paulo é::... mais... sei lá Botucatu... são dois tipos... totalmente diferentes quer dizer... e: esses ginásios vão ter que oferecer... coisas BEM variadas e me parece que realmente... o governo a: não sei quem é ah:... secre a secretaria..da Educação... deixou essa abertura

DOC. hum hum

INF. para os colégios... né... que eles façam de aCORdo com as condições... por exemplo cê vê o próprio problema de bairro... aqui em São Paulo bairro já vão dar esse problema... quem mora pro lado de::: ah: por exemplo são... bom São Caetano já não é bairro né

DOC. não... não

INF. São Caetano não é bairro... mas vamos dizer... vamos dizer São Caetano () aí já são municípios né... São Caetano impera aquela cerâmica... São Caetano... qual seria a natural tendência... como lá a cerâmica é a maior indústria quer dizer talvez... fosse a (aquilo) e mais algumas indústrias

DOC. que tipo de profissional (aí) se encaminharia então pra essa ce pra essa cerâmica?

INF. olha você vê por exemplo a própria cerâmica ela já tem um curso

DOC. ahn ahn

INF. de: onde ela prepara os seus próprios elementos... uma outra que tem um curso também nesse tipo... tem várias esCOLas que já FAzem... tem várias indústrias que tem uma ESCOLA... não sei se escola é (delas) sei que elas têm alguma coisa a ver com a escola... onde elas formam um profissional... ligado ao RAMo de atividade da indústria

DOC. sim

INF. por exemplo em São Bernardo o que que pode dar São Bernardo... ORA evidentemente funileiros elementos ligados a que? a dirigidos para... a indústria automobilística né... eu tenho impressão que é essa é isso o aspecto geral sei lá

DOC. por exemplo assim Botucatu no caso?

INF. Botucatu é:: é totalmente

(

DOC. que que poderia () que tipo de profissional seria?

INF. a criação né (lá) parece... parece que Botucatu é gado né

DOC. e saíri sairia o que dali?

INF. bom se vai tentar

(

DOC. que tipo de profissional?

INF. levar... por exemplo... () que eles conheçam os animais... lógico... que saibam o trato que saibam reconhecer algumas doenças mais visíveis... quer dizer eu tenho impressão que é alguma coisa... desse

tipo ou seja um elemento que seja aproveitado na criação daquele gado... em elemento que SAIBA por exemplo levar novas idéias... evidentemente por exemplo se pega um:: um engenheiro agrônomo pra dar pra administrar algumas aulas é gente razoavelmente boa... ele pode incul/ colocar na cabeça da:...da:... do garoto (quer dizer) novas TÉCNICAS novas diretrizes... e esse garoto amanhã lá dentro da: da: da fazenda seja lá da onde for ele pode com aquilo levar novas idéias... mesmo num: num nível pequeno... mas já É uma evolução

DOC. ahn ahn

INF. quer dizer de tim... de (tim tim tim) se éh: se consegue alguma coisa... mesmo que seja pouco (ou) mínimo já é alguma coisa quer dizer já tem uma noção... né não é cê botar o garoto e vai tratar do gado... não ele já sabe o que é ((fala rindo)) pelo menos um gado

DOC. hum hum... mas aqui por exemplo na cidade de São Paulo por exemplo esses meninos que trabalham... com quatorze anos... vamos dizer que é a idade parece... eles éh:: são aproveitados ah:: em que setores profissionais... de uma maneira geral? se acha que em todos é possível fazer isso?

INF. éh:: olha... o tra/ o trabalho

(

DOC. dentro da cidade

INF. dentro da cidade?

DOC. é

INF. assim cidade... bom nessa parte os garotos são tenho impressão que são normalmente... vamos () limitar a cidade né não a cidade... toda cidade de São Paulo

DOC. centro

(

INF. mas cidade CENTRO da cidade... (bom) um garoto de quatorze quinze anos as atividade dele são dentro de banco e dentro de escritório

DOC. dentro de escritório... qual é que funcionário ele vai ser?

(

INF. bom ele inicia sempre um office-boy né um menino de recado né não tem outra condição: é:... no máximo a:: maior evolução do office-boy é: é: ele aprender a datilografia né

DOC. e ele seria o que então dentro da empresa?

INF. eu tenho impressão que é o: auxiliar né passa aquele grau de auxiliar de escritório

DOC. sim

INF. e: e depois... parece que () essa parte eu não conheço... mes eu tenho impressão que é office-boy depois vem auxiliar de escritório daí é genérico né

DOC. sei

INF. ali eu não sei como é que eles dividem a coisa... mas cê vê por exemplo no centro da cidade ou o garoto trabalha em escritório ou trabalha em banco

DOC. hum hum

INF. agora... ve/ veja que aí já começa surgir um problema... bom o garoto trabalha no centro da cidade... mas ele mora afastado da cidade... então qual vai ser o critério pra escolha de (matérias) veja que não vai ser uma coisa muito simples não... eu tenho impressão que:: que tem um... tem uma diversificação muito GRANDE aí né... não sei como é que eles vão fazer não

DOC. olha eu não sei se você bom você é é muito jovem mas é talvez não tenha participado DO preconCEITO... profissional em relação a mulher... por exemplo havia duas profissões... que... afinal de contas eram tidas assim... como:... ah: de degradantes para a mulher... uma

delas... eu não queria falar mas será que você saberia quais seriam as duas?

INF. as duas profissões degradantes para a mulher?

DOC. é

INF. ah eu não conheço

DOC. uma seria de secretária e outra seria de enfermagem... ()
(tipos assim) a família achava que não ficava bem por exemplo

(

INF. ah sim sim

DOC. um pessoa de família bem nascida sabe

INF. ahn ahn

DOC. bom a pessoa queria fazer enfermagem não não não mas não fica bem vai fazer outra coisa etecétera que que cê ACHA... por exemplo do no campo profissional da mulher o que que assim que a... como profissional o que que a mulher pode... afinal de contas... se se realizar?

INF. bom eu:... eu vou falar o que todo mundo fala né eu acho que a mulher pode se realizar... em comparação a a se sua pergunta é evidentemente é irrela/ comparativa ao homem né

DOC. hum hum

INF. é ela pode se realizar... em qualquer profissão tanto quanto o homem... é:... isso de um ponto de vista... genérico né:... EMBORA... eu acredite... que em: em... certas condições... por própria formação por própria questão de natureza a mulher não é a mesma coisa

DOC. hum hum

INF. e: seja mais interessante colocar... homens e em outras condições seja mais interessante colocar mulher... é o proprio caso que você falou... secretário ou secretária é uma profissão... BASTANTE clara pra mulher... por quê? por exemplo: eu tenho impressão que a mulher é muito mais ordeira... eu por exemplo sou muito desordeiro ((risos)) é

DOC. eu também

INF. bom você também ((risos)) então bom já bagunçamos as nossas já: já: já não deu... nosso (controle) estatístico já não... não funcionou... mas é: é: de um modo geral... a gente... pelo menos vamo vamo vê... vamos ver a nossa formação né

DOC. hum hum

INF. eu tenho meu pai minha mãe a minha família é muito bacana tudo mundo se dá bem é tudo lindo tudo mui/ TUDO muito bonito... então minha formação é TRADICIONAL... quer dizer lógico que eu vou tirar meus moldes de vida de acordo com a minha... com aquilo que eu conheço a mais tempo né

DOC. hum hum

INF. então por exemplo... como minha casa tá em ORDEM quem põe a ordem é minha mãe... eu penso ()... é um é um raciocínio mais ou menos lógico né

DOC. ahn ahn

INF. num: num me preocupo muito em generalizações das coisas... eu procuro... pensar do jeito que... vem vindo a coisa sem... confundir muito... então por exemplo... pra na na no meu modo de ver me parece que a mulher é muito mais... é muito mais mãe ((risos))... do que pai... é: é: muito mais mãe do que pai... ((fala rindo)) por esse motivo () secretária enfermeira... eu acho que são profissões características de mulher... não quer dizer que o homem não possa fazer... como tem outras profissões que:... se são características... do homem

DOC. por exemplo?

INF. por exemplo... éh: evidentemente sem tirar () de força que já... é: o homem tem uma... condição física melhor que a da mulher né

DOC. hum hum

INF. mas por exemplo... no meio assim... eh: que eu conheço melhor... no estudantIL... você vê... na faculdade de engenharia... são muito poucas as professoras... porque ah: a: coisa é lógica... a maioria de alunos... é de... é engenheiro é do a maioria de alunos é do sexo masculino... compreende... aguentar cento e vinte daqueles caras lá na frente... não é fogo não é bolinho não

DOC. mas porque que a mulher não procura engenharia... por que que cê acha que não?

INF. bom... hoje já procura bastante... tem... tem várias... mas veja que a coisa:... tem que ser aos poucos né essa igualdade que a mulher prega não pode ser de uma hora pra outra

DOC. hum hum

INF. tudo tem que ser aos poucos eu acho ()... hoje por exemplo tem:... no meu tempo tinha: seis ou sete garotas fazendo engenharia... hoje tenho impressão que tem já uma duzentas... evidentemente a tendência é: igualar... não tenha a menor dúvida mas demora isso demora... enquanto isso cê tem que aguentar... é: vinte pestinhas lá e veja que o homem é sempre mais desinibido que a mulher... por uma... pela própria formação dele... deixa eu

DOC.ou privilégios

INF.ou privilégios... mas veja nós nós tamos... pelo menos essa é a fase ATUAL... não quer dizer que isso seja o correto

DOC. sim realmente

INF. mas realmente hoje... o homem por exemplo se... um garoto de quinze quinze anos... ele é muito mais largado do que uma mulher... pelo menos nas famílias e nós tamos ainda num mundo num mundo tradicional né

DOC. hum hum

INF. essa evolução ainda... TÁ se fazendo ainda vai ser pros meus filhos pros filhos dos meus filhos quer dizer o negócio é LENTO não adianta... a gente querer... acelerar... o: o desenvolvimento eu tenho impressão... embora a mulher lute eu acho que ela tá muito certa em termos de: de: respeito eu tenho impressão... que o homem respeita perfeitamente a mulher... dentro da sua profissão... perfeitamente... e:... de um modo geral... por exemplo... na... eu me perdi na pergunta que cê me fez

DOC. se... havia... profissões específicas de homem por exemplo... você tinha falado de duas que você achava adequadas pra mulher... mas poderia haver outras inclusive pra mulher

INF. ah sim como pode haver uma porção pra

DOC. por exemplo?

INF. pra homens... bom essa daí é por tendência né

(

DOC.

ahn ahn

INF. que eu te falei... uma outra profissão pra homem... por exemplo o: o:... a grande maioria... é:... difícil dizer... assim na

DOC. se você tem dor de dente você procuraria aí um homem ou uma mulher pra cuidar

(

INF. tanto faz... tanto faz... eu... bom eu não vou falar depois eu conto pra vocês mas eu procuraria uma mulher tá... é... mais ((risos))

DOC. mas por por

(

INF. ah mas é muito

DOC. confiança profissional ou por outros motivos?

Inf. ah não:... muito mais agradável né eu acho

(

DOC. bom sim mas aí você não faria discriminação do ponto de vista

(
INF. não não não de forma nenhuma do ponto de vista profissional não faria a min/ a mínima

DOC. você acharia que ambos teriam a mesma competência?

(
INF. ah sim a mesma competência... olha eu a eu analiso assim... eu tenho mais competência... eu acho eu a/ eu acredito mais... ou melhor ... eu não distingo qualidade entre homem e mulher... em coisas que não há necessidade de agressividade

DOC. hum hum

INF. mas por exemplo se eu fosse procurar: um advogado... ou uma advogada eu procuraria um advogado

DOC. por que?

INF. porque eu tenho impressão que o homem de uma forma geral é mais agressivo que a mulher... eu acho que um advogado precisaria ser um elemento agressivo... isso do ponto de vista veja bem amplo né quer dizer (a coisa é bem) no entanto... veja a coi/ a::: a contundência eu não tenho advogado eu tenho advogada ((risos))

DOC. ahn ahn

INF. quer dizer até aí... vê que: por exemplo ela ela é... tão ou mais agressiva

(
DOC. sei

INF. que a maioria dos advogados que nós já tivemos lá em casa... a mulher é terrível ela põe a boca no mundo mesmo... quer dizer vacilou com ela ((fala rindo)) é uma fábula é uma excelente advogada mas é geral isso ... eu tenho impressão que não é geral... pela própria for/ formação que AINDA a mulher está tendo... ela não tem condição de agressividade que o homem tem... quer dizer veja que eu acho que... aos poucos a mulher vai estar se colocando...é: nessas com a mesma... mesma agressividade... mesma condição de... se desenvolver que o homem... mas eu acho que isso é aos poucos... acho que evidentemente a gente deve incentivar

DOC. na sua empresa você LIDA... com outras tipos de profissionais não... não além desses que você já falou?

(
INF. é... sim sim são aqueles especializados né

DOC. por exemplo?

INF. é é o mar/ marceneiro ()

(
DOC. sei

INF. só fora esses que eu já falei ()

DOC. e além de dessa acessoria de advogado você tem outro tipo assim de ()

INF. não não... a par/ a parte de vendas... é só... não tem mais nada não

DOC. hum hum

INF. por exemplo dentro da minha indústria que é uma indústria pequena não posso colocar uma moça... pra trabalhar... vai me surgir problemas

DOC. e esses seus funcionários eles se organizam de alguma entidade né?

INF. não... é: a quantidade é muito pequena pra se pensar nisso né.. se a quantidade fosse maior inclusive eu seria o primeiro a tentar.. a organizar alguma coisa

DOC. alguma coisa o que seria então?

INF. é... () eu acho muito

DOC. eles não são filiados a nada nenhuma entidade de classe?
INF. ah não é::... não... a entidade de classe não lá dentro não não inclusive... é:... bom ali nós não teríamos uma classe pra definir o tipo de empresa que tento (defender) isso assim... isso não teria

(
DOC. sei... se fosse uma

(
INF. eu entendi a sua pergunta sobre outro aspecto
DOC. sim
INF. eu entendi sobre... eh: a partir da indústria um agrupamento visando condições sociais... apenas isso
DOC. não não eu estou pensando assim quer dizer... os elementos afinal... por exemplo... o: cada classe organiza num órgão... que possa defender os seus direitos por exemplo
INF. sim sim
DOC. ou afinal pleitear
INF. sim sim certo
DOC. alguma coisa
INF. é é não tem nada disso
DOC. no caso por exemplo... no: no do do... seu da sua empresa
INF. não não não tem não tem
DOC. não há nenhuma filiação?

(
INF. não não há inclusive não há sindicato... eh: para esse... grupo de:: de elementos assim... não não existe... eu tenho impressão... aqui pra: tipo indústrias de refrigeração não tem um sindicato
DOC. ah sim
INF. pelo menos muito desenvolvido
DOC. certo
INF. ou se tem eu nunca ouvi falar
DOC. e e no seu caso por exemplo você não se filia a nenhuma entidade de classe?
INF. bom... aí o problema do profissional liberal é diferente né... ele é... eu: sinto... o profissional liberal... da parte tecnológica... não da parte... humanística mas o: a parte tecnológica... a tendência dele é: se... como é que se diz... ele se se:... isolar
DOC. hum hum
INF. eu noto que há uma tendência... pelo menos na turma da área de tecnologia... a tendência é se isolar... e inclusive nós temos o CREA né?
DOC. traduzindo isso em termos

(
INF. é: conselho de:... engenharia e... regional de engenharia e arquitetura né
DOC. sim
INF. então é o CREA que vai defender os interesses

(
DOC. certo
INF. da classe... de engenheiros e arquitetos né
DOC. hum hum
INF. evidentemente deve ter alguma coisa pra... outras áreas né
DOC. o CREA como é que se organiza você sabe?
INF. olha... pra você ver que ((fala rindo)) eu sou um desses elemntos... ((fala rindo)) eu não tenho a mínima idéia
DOC. existe eleição lá dentro?
INF. TEM: evidentemente tem é como se fosse um sindicato... como deve funcionar um... comum né deve ter... o seu corpo diretivo né há eleições e:
DOC. eleições pra que cargos por exemplo?

°181818ĐĐ, ààà18—————#18181818

18 (18180181841818<18—————18@1818I1818T1818\1818c1818118

18s18

18|1818+1818•1818ç1818¨1818´1818¹1818Â1818Ñ1818Ø1818ç1818ð1818ú18

—————18—————18

—————18—————18'18018A18U18f18t1818